

EFICÁCIA DE HEMOSTÁTICOS LOCAIS PÓS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

LETÍCIA MENDES LIMA¹, LARISSA YRUSCKA GONÇALVES ALVES², SARA JULIANA DE ABREU DE VASCONCELOS³

¹Graduanda em Odontologia pela Universidade Tiradentes/SE -leticia.mendes@souunit.com.br

²Graduanda em Odontologia pela Universidade Tiradentes/SE -larissa.yruscka@souunit.com.br

³PhD. Professora do curso de Odontologia- Universidade Tiradentes/SE-sarajulianad@yahoo.com.br

Introdução: O manejo de pacientes em terapia com anticoagulantes em procedimentos cirúrgicos orais é controverso devido à discussão entre os riscos de sangramento incontrolável e de tromboembolias. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o risco de sangramento pós-operatório de pacientes anticoagulados submetidos a exodontias, com o uso do ácido tranexâmico tópico comparado a gelatina de colágeno. **Metodologia:** Foi realizado um ensaio clínico preventivo, randomizado-controlado, duplo-cego com 10 pacientes adultos, de ambos os sexos em uso de anticoagulantes orais que necessitavam de extração dentária. Os pacientes foram incluídos randomicamente em um dos grupos de estudo: (1) ácido tranexâmico 4,8% (irrigação do sítio cirúrgico e enxágues pós-operatórios durante 07 dias); e (2) gelatina de colágeno (inserção no sítio cirúrgico). **Resultados:** Foram realizados 9 procedimentos no grupo (01) e 10 procedimentos cirúrgicos no grupo (02). A taxa de sangramento durante a primeira semana de pós-operatório nos sítios cirúrgicos tratados com ácido tranexâmico foi de 0,11% (n = 1) e com gelatina de colágeno foi de 0,2% (n = 2), resultando em RR = 0,56 (p = 0,4604). **Conclusões:** Conclui-se que o ácido tranexâmico foi mais eficaz para o controle de sangramento após extrações dentárias em pacientes sob uso de anticoagulantes orais, sem modificação da dose utilizada.

Palavras-Chaves: Ácido tranexâmico; Cirurgia oral; Hemorragia.